

Sociedade de Gestão Ambiental
e Conservação da Natureza

AZORINA, S.A.

Valorização de uma área de intervenção do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Contributo para a melhoria da qualidade da água da Lagoa das Furnas

Cofinanciado por:



GOVERNO
DOS AÇORES



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



1. DESIGNAÇÃO DO PROJETO:

Valorização de uma área de intervenção do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas – Contributo para a melhoria da qualidade da água da Lagoa das Furnas

2. CÓDIGO DO PROJETO:

ACORES-06-2013-FEDER-000004

3. OBJETIVO PRINCIPAL:

Otimizar e gerir de modo eficiente os Recursos Hídricos.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Alteração do coberto vegetal em 61 hectares da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas, contribuindo para a redução dos componentes químicos do complexo do solo, e que sejam vetores do degradado estado trófico da lagoa, assim como para a mitigação dos processos de arrastamento e erosão na estrutura do mesmo, proporcionando o implemento da melhoria da qualidade de água da lagoa.

Em simultâneo preconiza-se a reposição de uma flora primitiva, maioritariamente endémica e autóctone que permitirá um aumento e preservação da biodiversidade do território, implemento na riqueza de ecossistemas associados e ainda a preservação da paisagem local, em estrita consonância com o estipulado pelo Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas, conforme Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2005/A de 15 de Fevereiro e, mais recentemente, o Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2017/A – Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2016 - 2020.

5. ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A.

6. CUSTO TOTAL ELEGÍVEL:

491.090,00€

7. APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA:

417.426,50€

8. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES:

O presente projeto contempla uma sequência de intervenções que, de forma integrada, irão contribuir para a melhoria da qualidade da água da Lagoa das Furnas e em simultâneo para a valorização da área de intervenção:

- Alteração do uso do solo, pela substituição de pastagens por espécies florestais, autóctones e endémicas, adaptadas à área de intervenção e com reconhecidas funções na proteção dos solos, dos recursos hídricos, na recuperação da qualidade da água da lagoa e na valorização ambiental e paisagística da bacia.
- Instalação de dissipadores de energia no fundo das linhas de erosão existentes; Estas estruturas, construídas com rolaria de madeira e camadas de terra, irão constituir-se como uma barreira permeável à água mas que reduz a sua velocidade e, conseqüentemente, a erosão superficial.
- Controle de plantas infestantes através de um processo continuado de remoção e substituição por espécies florestais nativas, com evidentes melhorias da qualidade da paisagem e aumento da biodiversidade.
- Beneficiação dos caminhos existentes e abertura de um novo, por forma a garantir a acessibilidade e facilitar as operações de gestão da área. Serão contempladas intervenções que facilitem a drenagem da água e minimizem os processos de erosão, nomeadamente, pela instalação de drenos.

9. RESULTADOS:

A divulgar após o fim do projeto, após a obtenção de resultados.

10. FOTOGRAFIAS:

10.1 SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA:



Fotografia 1: Vista geral da área de intervenção [fevereiro 2017]



Fotografia 2: Estado das linhas de água na área de intervenção [fevereiro 2017]



Fotografia 3: Uso do solo maioritário da área de intervenção - pastagens [fevereiro 2017]



Fotografia 4. Processos erosivos mais evidentes na área de intervenção [fevereiro 2017]



Fotografia 5. Plantas infestantes presentes na área de intervenção – Silvas [*Rubus ulmifolius*] [fevereiro 2017]



Fotografia 6: Plantas infestantes presentes na área de intervenção – Coneteira [*Hedychium gardnerianum*] e Silvas [*Rubus ulmifolius*] [fevereiro 2017]



Fotografia 7: Estado atual dos acessos [fevereiro 2017]



Sociedade de Gestão Ambiental
e Conservação da Natureza

AZORINA, S.A.